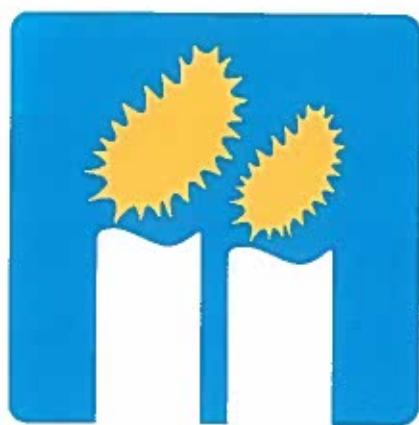


Programa de Ação e  
Orçamento Anual  
2018



**APPACDM**  
P O R T O

APPACDM do Porto

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental



## Programa de Ação para 2018

Valorizamos Pessoas!  
Acreditamos em cada Projeto de Vida!  
Cooperamos com a Família!  
Por uma Vida com Qualidade!

### I. Introdução

Conforme previsto no Artigo 51º, ponto 1, alínea b), a Direção da APPACDM do Porto apresenta o seu o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2018, baseada na Visão, na Missão e nos Valores porque se pauta, procurando assumir objetivos estratégicos que conduzam ao crescimento, melhoria dos serviços prestados e visibilidade da instituição. A Qualidade de Vida e a Inclusão Social das pessoas com Deficiência Intelectual apoiadas estão na ordem do dia e a defesa dos seus Direitos é uma prioridade. São também eixos prioritários a sustentabilidade, a comunicação e o desenvolvimento das respostas sociais.

Acreditando na força que os 48 anos de existência nos transmitem e na experiência e dedicação das pessoas que abraçam esta causa, estamos convictos que será um período favorável para a APPACDM do Porto.

Para a elaboração deste documento, foi solicitado a todos os serviços o seu próprio Plano de Atividades, feito com base nos objetivos do serviço e no Plano Estratégico da Direção.

A Direção manifesta aqui o seu agrado pela forma cuidada e empenhada com que todos os responsáveis de serviço elaboraram o seu plano.

### II. Planeamento Estratégico

#### Visão

Cada Pessoa apoiada tenha o seu Projeto de Vida participado, que corresponda às expectativas e necessidades individuais e à sua inclusão.

#### Missão

Potenciar o desenvolvimento, a valorização e a Qualidade de Vida das pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade, promovendo uma forte e comprometida relação com as famílias e a sociedade.



Handwritten signatures and initials, including a large stylized 'P' at the top, followed by 'J. José' and 'APV'.

## Valores

### Autodeterminação

Formar a pessoa com deficiência intelectual ou incapacidade para que possa fazer as suas escolhas.

### Respeito

Garantir um tratamento digno a todas as pessoas que nos são confiadas, assegurando que os seus direitos são respeitados.

### Valorização

Valorizar, reconhecer e dar oportunidade de se desenvolver pessoalmente a todas as pessoas apoiadas e a todos os colaboradores.

### Cooperação

Desenvolver um forte espírito de equipa entre os colaboradores e promover práticas que fomentem o desenvolvimento do nosso trabalho em benefício das pessoas que apoiamos.

### Rigor

Ser rigorosos e coerentes incentivando toda a equipa à prossecução de boas práticas e conformidade legal.

### Confiança

Estabelecer uma relação credível e transparente com toda a comunidade envolvente que garanta a manutenção das nossas relações internas e externas.

### Inovação

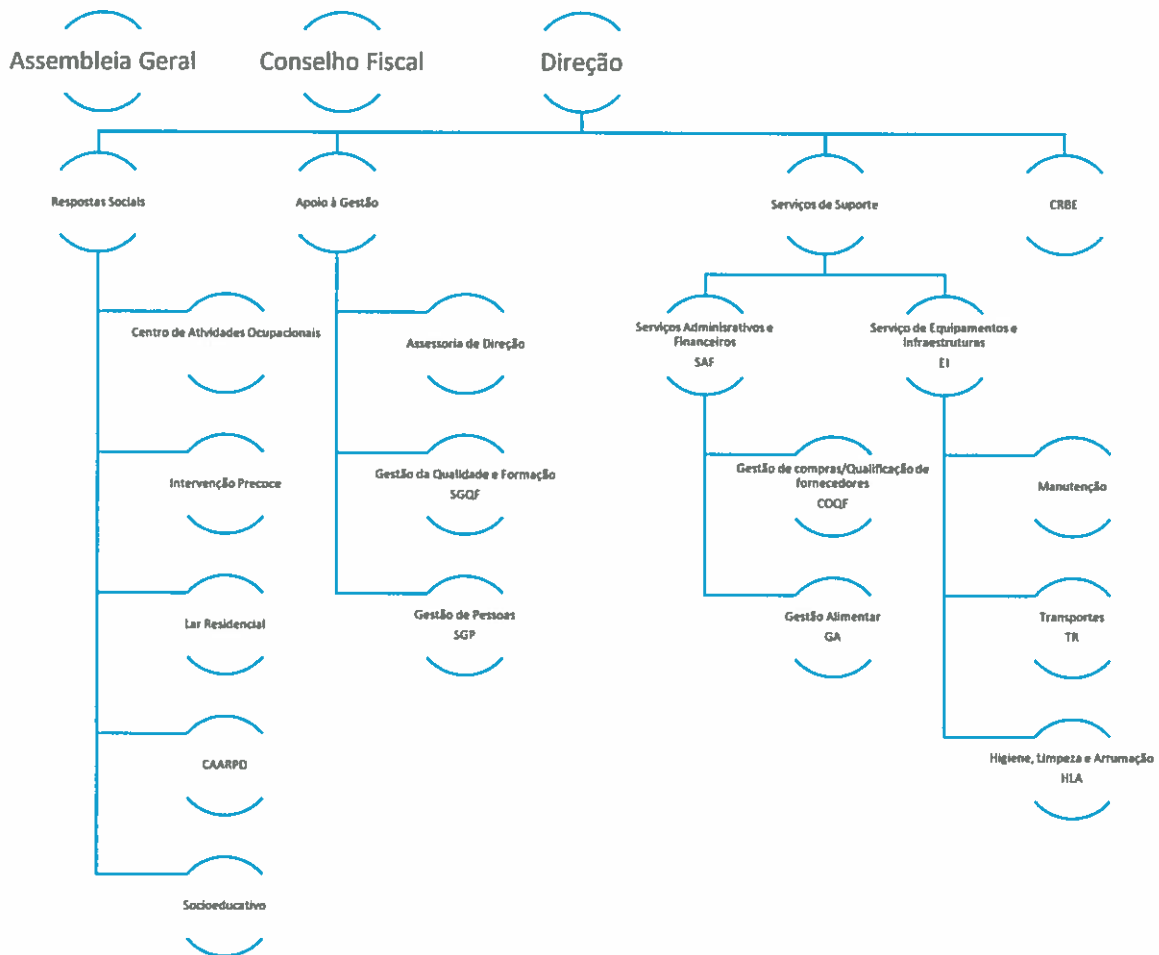
Dar espaço a todos os nossos colaboradores para que possam sugerir ideias inovadoras, investigar e ser participantes em novas metodologias.

### Excelência

Assegurar a melhoria continua dos nossos serviços investindo na qualidade e na diversidade das respostas oferecidas.

*J*  
*358*  
*Jose*  
*44*

### Estrutura da APPACDM do Porto





## Objetivos estratégicos para 2018

### OE 1 –Todas as pessoas apoiadas tenham definido o seu Projeto de Vida

#### Objetivos Gerais:

1. Manter a metodologia de intervenção centrada na pessoa, atenta às suas necessidades e expectativas e à sua inclusão
2. Aumentar as atividades para a inclusão social
3. Maior capacitação das pessoas apoiadas trabalhando a autodeterminação, a participação e os direitos.
4. Reforçar o compromisso com as famílias/representantes
5. Conclusão e implementação do Código de Ética

### OE 2 – Valorização e *empowerment* dos colaboradores

#### Objetivos Gerais:

1. Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho e Competências
2. Promoção de reuniões regulares de colaboradores com a Direção
3. Maior participação dos colaboradores nas atividades da Instituição
4. Ações de benchmarking com instituições congéneres

### OE 3 – Garantir a Sustentabilidade da Instituição

#### Objetivos Gerais:

1. Aumentar os Acordos com a Segurança Social para a resposta de CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para pessoas com Deficiência e Incapacidade)
2. Manter as parcerias existentes e criação de novas parcerias
3. Reforço da marca APPACDM do Porto
4. Dinamizar ações de angariação de fundos
5. Redução de custos operacionais

### OE4 – Certificação da Qualidade pela ISO 9001:2015

#### Objetivos Gerais:

1. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, adequado à ISO 9001:2015 e aos MAQSS, em todos os serviços
2. Obter a certificação pela ISO 9001:2015
3. Formação do SGQ a todas as equipas

*[Handwritten signatures and initials]*

Ações a desenvolver pela Direção para cumprimento dos Objetivos Estratégicos

Objetivo	Ação
Todas as pessoas apoiadas tenham definido o seu Projeto de Vida	Acompanhamento regular das equipas das diferentes respostas sociais; Criar parcerias para atividades para a inclusão na comunidade; Dia de atendimento às famílias/representantes legais; Dinamização do grupo de ética com familiares/representantes/clientes.
Valorização e <i>empowerment</i> dos colaboradores	Reuniões dos colaboradores com a Direção Encontro anual de colaboradores Dinamizar ações de Benchmarking
Garantir a Sustentabilidade da Instituição	Ações de divulgação do nosso trabalho e boas práticas da instituição Ações de angariação de fundos Manutenção das parcerias Criação de novas parcerias Dinamização do CRBE
Certificação da Qualidade pela ISO 9001:2015	Acompanhamento da equipa do SGQ Obter a certificação ISO 9001:2015

**III. Recursos Humanos**

Foi criado o Serviço de Gestão de Pessoas, que tem vindo a desenvolver todo o processo de seleção, recrutamento e tutoria de colaboradores novos e está a desenvolver o Sistema de Gestão de Desempenho e Competências. Prevê-se que este processo esteja concluído em 2018 e que durante o ano todos os colaboradores tenham definido o seu Plano Individual de Formação e Desenvolvimento.

Para 2018, e de forma a garantir a qualidade dos serviços, prevê-se a continuação dos colaboradores existentes, procurando-se a otimização dos recursos humanos.

A Direção deixa aqui expresso o reconhecimento a todos os colaboradores pela forma empenhada com que têm cumprido as suas funções, por vezes em condições muito adversas.

Pretende-se continuar a desenvolver o programa de formação, bem como a candidatura anual ao IEFP para cheques-formação.

As voluntárias, Graça Sabino e Dalila Albuquerque, continuarão a coordenar toda a equipa de voluntários. Estas têm feito um trabalho excelente que muito tem contribuído para o bom acolhimento e acompanhamento dos nossos voluntários.

Continuará a haver abertura da Direção para acolher estágios curriculares e novos voluntários.



#### IV. Respostas Sociais

No ano 2018 serão mantidas as mesmas respostas sociais:

##### Centros de Atividades Ocupacionais (CAO)

Nos Centros de Atividades Ocupacionais manter-se-á o apoio a 165 pessoas com deficiência intelectual, procurando através dos seus serviços e atividades multidisciplinares, a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) Estimular e facilitar o desenvolvimento das capacidades;
- b) Promover estratégias de reforço de autoestima e de autonomia pessoal e social;
- c) Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração social das pessoas com deficiência;
- d) Promover o encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados de integração socioprofissional.

Manter-se-ão em funcionamento os CAOs:

- Antas – 20 clientes
- D. Maria Isabel Brito e Cunha – 33 clientes
- Monte Alegre – 25 clientes
- Dr. Rui Abrunhosa – 87 clientes

##### Intervenção Precoce (IP)

A resposta social de Intervenção Precoce na Infância destina-se a apoiar crianças dos 0 aos 6 anos com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação nas atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento.

As ações a desenvolver nesta resposta social têm como objetivos:

- a) Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades, através da Intervenção Precoce na Infância;
- b) Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;
- c) Adequar o previsto na alínea anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, com vista a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento;
- d) Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- e) Envolver a comunidade no processo de Intervenção.



A equipa técnica da APPACDM do Porto continuará a integrar as Equipas Locais de Intervenção I e II do Porto Ocidental do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) em articulação direta com os técnicos da Saúde e da Educação com acordos estabelecidos para dar atendimento a 106 crianças. Como nos anos anteriores também para 2018 se prevê o atendimento a mais crianças além dos acordos, dando respostas às necessidades efetivas na área do Porto Ocidental.

Não sendo uma unidade da nossa gestão, este serviço não estará no âmbito do SGQ, ficando apenas as colaboradoras da APPACDM do Porto, sujeitas aos procedimentos a nível dos Recursos Humanos. Pelo mesmo motivo, a elaboração do respetivo Plano de Atividades deste serviço não é da competência da APPACDM do Porto.

Procurar-se-á manter sempre atualizados e em bom estado os equipamentos e materiais utilizados por esta equipa.

#### Lar Residencial (LR)

Os Lares Residenciais prestam serviços e desenvolvem atividades visando especialmente:

- a) Disponibilizar apoio residencial permanente ou temporário a jovens e adultos com deficiência;
- b) Garantir condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos clientes;
- c) Promover estratégias de reforço da autoestima, autonomia pessoal e social dos clientes;
- d) Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração social dos clientes.

Manter-se-ão em funcionamento os Lares Residenciais:

- Antas – 12 clientes
- Cerco – 12 clientes
- Pousada dos Rouxinóis – 15 clientes
- Dr. Rui Abrunhosa – 14 clientes

#### Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)

Esta resposta funciona para 9 pessoas na modalidade b) Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação social, prevista na Portaria 60/2015 de 2 de março, com os seguintes objetivos:

- a) Informar, orientar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais adequados a cada situação;
- b) Promover programas de reabilitação inclusivos com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- c) Assegurar o acompanhamento do percurso de reabilitação social com vista à autonomia e capacidade de representação;
- d) Capacitar e apoiar as famílias/representantes legais, bem como os cuidadores informais.

Foi pedido o alargamento do CAARPD para 50 clientes, no âmbito do PROCOOP, sob a forma de uma resposta social inovadora – Centro para a Reabilitação, Qualidade de Vida e Inclusão.





### Unidade Socioeducativa (SE)

Manter-se-á esta unidade com apenas 1 aluno encaminhado pelo Ministério da Educação, podendo esta situação ser alterada no ano letivo que iniciará em setembro de 2018.

Esta unidade tem como objetivos:

- a) Estimular e facilitar o desenvolvimento das capacidades dos alunos;
- b) Promover a sua integração social;
- c) Facilitar o seu encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados de integração socioprofissional.

Para este serviço foi colocada uma professora pelo Ministério da Educação, que assume o cumprimento do Plano Educativo Individual desta aluna. Esta aluna está integrada em algumas atividades de CAO por forma a dar cumprimento aos objetivos propostos, nomeadamente a sua integração social.

NOTA: encontram-se disponíveis para consulta na sede da APPACDM do Porto os Planos de Atividades para 2018 dos seguintes serviços:

- CAO
- LR
- CAARPD
- Gestão de Pessoas
- Gestão da Qualidade
  - Gestão Alimentar
  - Compras e Qualificação de Fornecedores
- Equipamentos e Infraestruturas
  - Transportes
  - Higiene, Limpeza e Arrumação
- Serviços Administrativos e Financeiros

## V. Centro de Reabilitação e Bem-Estar

O novo Centro de Reabilitação e Bem-Estar (CRBE) está a pronto e a funcionar e pretende-se em 2018 rentabilizar a sua utilização, quer através de parcerias, quer através de venda de serviços.

Este espaço, criado a partir da remodelação de uma ala do piso -1 do Centro Dr. Rui Abrunhosa, tem disponíveis as seguintes salas:

- 1 tanque terapêutico com Snoezelen;
- 2 gabinetes de hidromassagem;
- 1 ginásio de fisioterapia;
- 2 salas de integração sensorial;
- 1 sala de Snoezelen também muito inovadora;
- 1 gabinete terapêutico;
- 1 gabinete de apoio técnico.

O CRBE assegurará, nomeadamente, a prestação dos seguintes serviços e atividades:

Acolhimento e avaliação  
Integração Sensorial  
Psicomotricidade  
Terapia ocupacional  
Musicoterapia  
Terapia da fala  
Psicologia  
Hidroterapia  
Hidromassagem  
Fisioterapia  
Atividade Física Adaptada  
Treino Funcional personalizado



Este espaço serve prioritariamente as pessoas apoiadas em CAO, LR, IP e CAARPD, sendo que no horário remanescente será cedido para intervenção com os técnicos da APPACDM do Porto, ou com técnicos externos, mediante o pagamento de um valor de utilização.

## VI. Calendário 2018

Apresenta-se o Calendário Anual proposto para as Respostas Sociais de CAO e CAARPD.

Início das Atividades	2 de janeiro
<b>Dias de encerramento:</b>	
Ponte de Carnaval	12 de fevereiro
2ª feira de Páscoa	2 de abril
30 e 31 de julho	Reuniões de trabalho dos serviços
1 a 31 de agosto	Férias dos colaboradores
24 de dezembro	Encerramento Natal
31 de dezembro	Encerramento Fim de Ano

A resposta social Lar Residencial funciona 365 dias por ano, sem encerramentos.

A resposta social Intervenção Precoce segue o calendário definido pela equipa coordenadora das ELI.

A unidade Socioeducativa segue o calendário escolar definido pelo Ministério da Educação.

Durante o mês de outubro foram inquiridos todos os familiares/representantes legais sobre a necessidade de manter os CAO a funcionar durante 2 semanas em agosto. Após consulta, não tendo havido solicitações suficientes para dar esta resposta, a Direção decidiu que os CAO se manterão encerrados durante todo o mês de agosto.



## VII. Protocolos e Parcerias

Manter-se-ão protocolos e parcerias com as seguintes entidades:

Instituto Nacional para a Reabilitação, IP  
Fundação Montepio  
Fundação Manuel António da Mota  
União de Freguesias Aldoar, Foz e Nevogilde  
CEFPI – Centro de Emprego e Formação Profissional Integrada  
IEFP  
EY  
Neves de Almeida HR Consulting  
Iniciativa Solidariedade Sustentável  
Associação das Ludotecas  
Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira  
PSP – Escola Segura  
Universidade Católica Portuguesa  
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto  
ISCAP  
Entrajuda  
CNOD  
AFID  
Banco Alimentar  
GAS Porto  
CASO – Católica Solidária  
Univerplast – Fábrica de Plásticos, Lda.  
ANDDI  
APPACDM V. Nova de Gaia – Unidade da Rasa  
LIPOR  
Espaço T

## VIII. Representação Institucional

A APPACDM do Porto continuará filiada nas seguintes entidades:

- CNIS – Confederação das Instituições Particulares de Solidariedade;
- HUMANITAS – Federação Nacional para a Deficiência Mental;
- UDIPSS – União Distrital das Instituições de Solidariedade Social do Porto.

## Orçamento para 2018

Na elaboração do orçamento para 2018 privilegiamos o princípio da prudência na projeção dos rendimentos e, mantendo o propósito de contenção nos gastos, evidenciamos alguns acréscimos fruto de novas atividades disponibilizadas bem como aumentos nos gastos com o pessoal decorrentes das imposições legais e nos gastos de depreciações devidos aos investimentos realizados nos últimos 2 anos.

Para 2018 prevemos um total de rendimentos de 2.635.207,27 € e um total de gastos de 2.684.757,61 € obtendo-se, assim, um resultado líquido previsional de – 49.550,34 €. Os resultados operacionais previsionais são de – 49.458,93 €.

Face aos resultados projetados iremos continuar a trabalhar no sentido de os mitigar com a obtenção de mais proveitos extraordinários e captação de mais apoios, através de parcerias e ações de divulgação. Por outro lado, definimos o ano de 2018 como um ano de consolidação dos investimentos ultimamente realizados pelo que não se preveem outros investimentos de grande dimensão.

Porto, 9 de novembro de 2017

A Direção,



Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães  
Presidente



Tânia Cristina Mota Custódio  
Vice-Presidente



Maria da Conceição Forte Moraes  
Secretário



José Manuel Marques Ferreira Santos  
Tesoureiro



Pedro Olazabal Avides Moreira  
Vogal

Memória Justificativa - Orçamento 2018

SNC-ESNL	DESCRIÇÃO	TOTAL
61	Custo das Materias Consumidas	
61211	Generos Alimentares	52.374,41
	Total 61	52.374,41
62	Fornec. Serviços Externos	
6211	Exploração de Refeitórios	92.460,10
6221	Trabalhos Especializados	54.494,13
6226	Conservação e Reparação	28.664,74
6228	Outros Serviços Especializados	8.794,86
6231	Ferram.Utens.Desg.Rápido	889,48
6232	Livros e Documentação Técnica	1.066,77
6233	Material Escritório	4.371,92
6241	Electricidade	46.405,25
6242	Combustiveis	28.119,46
6243	Água	12.169,89
6248	Outros Fluidos	52.617,39
6251	Deslocações e Estadas	15.565,23
6261	Rendas e Alugueres	10.924,64
6262	Comunicação	11.208,46
6263	Seguros	14.595,88
6265	Contencioso e Notariado	361,21
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	31.552,42
62681	Rep.Cons.Adapt.Eq.Edif.Alugados	15.925,17
62682	Material didáctico	4.517,05
62684	Vestuário e Calçado de Utentes	2.835,35
62685	Encargos de Saude com Utentes	10.131,50
62686	Rouparia	1.190,59
62687	Louças	852,81
62688	Encargos com Utentes Residências	1.723,57
62689	Outros Fornec. e Serviços	6.112,72
	Total 62	457.550,59
63	Gastos com o Pessoal	
63201	Remunerações Certas	1.474.404,86
63202	Remunerações Adicionais	225.874,19
63501	Segurança Social	351.248,08
636	Seguros Acid. Trabalho	19.434,02
63802	Formação Profissional	3.500,00
63805	Outros Gastos com Pessoal	0,00
	Total 63	2.074.461,15
64	Depreciações e Amortizações	67.735,26
	Total 64	67.735,26
68	Outros Gastos e Perdas	
681	Impostos	0,00
6883	Quotizações	2.196,86
6895	Gratificações Estimulo Utentes	25.917,37
6896	Gratificaç. Utent. Residencias	0,00
6899	Outros	3.471,57
	Total 68	31.585,80
69	Gastos e Perdas de Financiamento	
698	Out. Gastos e Perdas de Financiamento	1.050,40
	Total 69	1.050,40
	<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>2.684.757,61</b>

*JP*  
*Z*  
*João*  
*AM*

SNC-ESNL	DESCRIÇÃO	TOTAL
72	Prestação de Serviços	
7211	Matriculas e Mensalidades Utentes	460.890,80
7212	CRBE (externos)	46.000,00
722	Quotizações	3.600,00
729	Estadias	2.451,32
	Total 72	512.942,12
75	Subsídios, Doações e Leg. Exploração	
75101	CRSS	1.932.422,28
75102	Minist.Educaç./DREN	27.797,74
75105	Autarquias	0,00
75108	Outros (consignação 0,5% IRS)	13.917,90
75109	IEFP	0,00
	Total 75	1.974.137,92
78	Outros Rendimentos e Ganhos	
781	Rendimentos Suplementares	9.696,37
788501	Restituição de Impostos	13.902,45
7888	Donativos	91.159,26
788803	Subs. p/ investimentos	18.727,34
788810	Ordem Judicial	10.000,00
7889	Formação Profissional	3.500,00
	Total 78	146.985,42
79	Juros Divid.Outros Rend. Similares	
7911	Juros Obtidos	1.141,81
	Total 79	1.141,81
	<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>2.635.207,27</b>
	<b>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL</b>	<b>-49.550,34</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

Orçamento de Exploração Previsional para 2018

	Total	
Vendas e Prestações Serviços	512.942,12	20,62%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.974.137,92	79,38%
<b>Total</b>	<b>2.487.080,04</b>	<b>100,00%</b>
Custo Mercadorias e Matérias Consumidas	-52.374,41	-2,11%
Fornecimentos e Serviços Externos	-457.550,59	-18,40%
Gastos com o Pessoal	-2.074.461,15	-83,41%
Outros Rendimentos e Ganhos	146.985,42	5,91%
Outros Gastos e Perdas	-31.585,80	-1,27%
<b>Result Previsional antes de Deprec, gastos finan e impostos</b>	<b>18.093,51</b>	<b>0,73%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz	-67.735,26	-2,72%
<b>Result Operacional Previsional (antes gastos fin e impostos)</b>	<b>-49.641,75</b>	<b>-2,00%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.141,81	0,05%
Juros e gastos similares suportados	-1.050,40	-0,04%
<b>Resultados Prev antes de impostos/Res Líq Previsional</b>	<b>-49.550,34</b>	<b>-1,99%</b>

**Pressupostos da projeção realizada**

As previsões relativas às respostas sociais foram elaboradas com base em projeções a 12 meses a partir do balancete de Julho, por rubrica, contemplando variações de preços/custos e outras variações neste momento projectáveis para além dos seguintes acréscimos gerais:

3% em prestações de serviços, custo das matérias consumidas, FSE e outros custos  
1,5% em subsídios à exploração

Nos encargos com o pessoal estão contemplados os acréscimos nas diuturnidades e as subidas de nível previstas na convenção colectiva de trabalho

Nas amortizações foram aplicadas as taxas indicativas da Segurança Social e consideradas também as decorrentes dos investimentos ainda não realizados até à data mas que previsivelmente ainda ocorrerão em 2017. Estão neste caso a aquisição de 2 carrinhas adaptadas no valor global de 93.600,00 €

**Demonstração de Resultados Previsional para 2018 por resposta social**

	nº de pessoas atendidas ----->							
	165	53	106	9	1			
	<b>CAO</b>	<b>Iar Residencial</b>	<b>Intervenção Precoce</b>	<b>CAARPD</b>	<b>Unidade Sócio Educativa</b>	<b>CRBE (externos)</b>		
Vendas e Prestações Serviços	285.248,84	177.916,84	0,00	3.776,45	0,00	46.000,00		
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.100.933,10	669.825,19	153.859,71	21.722,18	27.797,74	0,00		
<b>Total</b>	<b>1.386.181,94</b>	<b>847.742,03</b>	<b>153.859,71</b>	<b>25.498,63</b>	<b>27.797,74</b>	<b>46.000,00</b>		
Custo Mercadorias e Matérias Consumidas	-7.070,40	-45.304,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fornecimentos e Serviços Externos	-335.343,89	-104.112,06	-6.778,20	-3.069,60	-1.346,84	-6.900,00		
Gastos com o pessoal	-1.066.624,44	-800.969,76	-129.344,55	-22.904,77	-29.349,81	-25.267,82		
Outros Rendimentos e Ganhos	107.083,43	36.252,03	1.565,90	742,77	8,49	1.332,80		
Outros gastos e perdas	-30.380,78	-367,05	-751,40	-79,64	-6,93	0,00		
<b>Result antes de Deprec, gastos finan e impostos</b>	<b>53.845,86</b>	<b>-66.758,82</b>	<b>18.551,46</b>	<b>187,39</b>	<b>-2.897,35</b>	<b>15.164,98</b>		
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz	-54.723,23	-1.699,75	-2.938,19	-2.799,47	-1,43	-5.573,19		
<b>Result Operacional (antes gastos financ e impostos)</b>	<b>-877,37</b>	<b>-68.458,57</b>	<b>15.613,27</b>	<b>-2.612,08</b>	<b>-2.898,78</b>	<b>9.591,79</b>		
Juros e rendimentos similares obtidos	661,36	382,78	72,56	12,00	13,11	0,00		
Juros e gastos similares suportados	-599,26	-372,21	-58,64	-9,70	-10,59	0,00		
<b>Resultados antes de impostos/Res Líq do período</b>	<b>-815,27</b>	<b>-68.448,00</b>	<b>15.627,19</b>	<b>-2.609,78</b>	<b>-2.896,26</b>	<b>9.591,79</b>		